

Mortos na ditadura

Ministério dá parecer a favor de reinstalação de comissão

Pasta da Justiça, de Ricardo Lewandowski, se manifesta sobre recriação de colegiado sobre mortos e desaparecidos políticos

GABRIEL DE SOUSA
BRASILIA

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, chefiado pelo ministro Ricardo Lewandowski, deu parecer favorável à recriação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, extinta em 2022 pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A reinstalação do colegiado, que é defendido pelo ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, está empacada no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em um ofício protocolado anteontem pelo ministro substituto Manoel Carlos de Almei-

Para lembrar

Sob Lula, assunto virou 'jogo de empurra'

● Promessa

Em março de 2023, o ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, se reuniu com familiares de pessoas que foram vítimas da ditadura. Na ocasião, ele disse que já havia deliberado sobre a recriação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e faltava apenas o aval de Lula

● Sem avanço

O Estadão mostrou no mês

passado que, um ano depois, a situação seguia inalterada e não havia perspectivas de que o colegiado voltasse a funcionar no curto prazo. A comissão foi extinta no fim do governo Jair Bolsonaro (PL)

● Estacionada

A pasta dos Direitos Humanos elaborou minuta para o restabelecimento da comissão. O texto foi submetido à Advocacia-Geral da União e aos ministérios da Defesa e da Justiça em 2023, com pareceres favoráveis das três pastas. Mesmo assim, o projeto empacou na Casa Civil

da Neto, a pasta ratifica o parecer elaborado pelo ex-titular da Justiça Flávio Dino, que atualmente é ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Em março do ano passado, Dino foi favorável à reinstalação do colegiado, após Silvío

Almeida encaminhar uma minuta de decreto que estabelece "as medidas administrativas e jurídicas para o restabelecimento" da comissão.

PARADO. O projeto de reinstalação da comissão está parali-

sado na Casa Civil. O chefe da pasta, Rui Costa, alegou que seria necessária uma posição de Lewandowski para seguir adiante com a proposta. Segundo o ministro, o parecer dado por Dino não valeria mais.

"É necessário aguardar o pronunciamento do novo titular do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Ricardo Lewandowski) acerca da concordância com o conteúdo proposto", respondeu a Casa Civil ao Estadão no último dia 19 de março.

O Ministério dos Direitos Humanos só foi informado no mês passado sobre a necessidade de um parecer de Lewandowski. Um funcionário com acesso às áreas deliberativas da pasta da Justiça relatou à reportagem que a atual gestão não tinha conhecimento da necessidade de uma nova manifestação sobre o tema.

Ontem, a Casa Civil disse que ainda "não recebeu formalmente o citado parecer".

HISTÓRICO. A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos foi criada em 1995 pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), com o objetivo de reconhecer pessoas mortas ou desaparecidas durante a ditadura militar (1964-1985) e des-

pachar sobre pedidos de indenização de familiares. O colegiado foi extinto no fim do governo Bolsonaro, quando faltavam 15 dias para ele deixar o Palácio do Planalto.

Com a chegada de Lula à Presidência, Silvío Almeida anunciou que a recriação do colegiado era uma das principais metas da sua gestão. Apesar disso, a proposta elaborada pelo ministro dos Direitos Humanos travou e os ministros do governo petista atribuem uns aos outros a responsabilidade pela inexistência do órgão.

Decisão

Ministro substituto da Justiça, Manoel Carlos de Almeida ratificou parecer favorável ao colegiado

A comissão causa apreensão na gestão petista, que tem apostado numa política de conciliação com as Forças Armadas. Um exemplo dessa estratégia de apaziguamento foi a ordem dada por Lula para cancelar todos os atos alusivos aos 60 anos do golpe militar, no mês passado. A pasta de Silvío Almeida teve de desfazer os preparativos de um evento que seria realizado no Museu Nacional da República. ●

Investigação

Felipe Neto é autuado por injúria em inquérito aberto a pedido de Lira

KARINA FERREIRA

A Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados abriu um inquérito para apurar suposto crime de injúria cometido pelo influenciador Felipe Neto contra o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), após o youtuber chamá-lo de "excrementíssimo" durante uma sessão realizada na terça-feira.

Defesa

O influenciador nega que tenha tido a intenção de ofender a honra do parlamentar

O youtuber foi alvo de ato administrativo que formaliza a abertura da investigação por injúria. O crime tem pena de um a seis meses de detenção ou multa, punição que é aumentada em um terço nos casos em que a vítima é servidor público ou presidente do Senado, da Câmara ou do Supremo Tribunal Federal (STF). As informações foram divul-

gadas pela assessoria de Lira. Segundo o comunicado, a Procuradoria Parlamentar da Câmara vai processar Felipe Neto criminalmente na Justiça Federal.

O influenciador participava virtualmente do simpósio Regulação de plataformas digitais. A reunião sobre o Projeto de Lei 2630/2020, mais conhecido como PL das Fake News, cobrava uma posição mais efetiva do governo Lula.

"É preciso que a gente altere a percepção em relação ao que é um projeto de lei como era o 2630, que foi, infelizmente, triturado pelo 'excrementíssimo' Arthur Lira. Se não tivermos o povo do nosso lado, os deputados não vão votar", afirmou o influenciador.

Em nota, Felipe Neto afirmou que sua intenção foi a de brincar com as palavras e se disse surpreso com a reação de Lira, o qual, segundo ele, já defendeu "várias vezes" que seus colegas pudessem falar "o que quisessem dentro do Congresso". ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

APROVEITE O CENÁRIO EXUBERANTE PARA UMA PARTIDA DE GOLFE!



Venha desfrutar de uma experiência excepcional em nosso campo de golfe, inserido em um cenário natural deslumbrante.

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 oferece o local perfeito para os amantes do esporte.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000 m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!

